

Os 7 chakras principais dos seres vivos



Para começar a falar sobre os chakras, é preciso falar sobre energia. Energia é tudo o que vibra: a luz, o som, os raios do Sol, a água... Tudo o que existe no Universo é composto por energia. Tudo o que vemos é composto por energia condensada, ou seja, matéria.

Nosso corpo físico é matéria, ou seja, **energia**. O nosso planeta é composto de energia condensada, assim como a natureza e todas as coisas que o homem criou. Há energia em todo o lugar, dentro e fora do planeta Terra.

Todos os seres vivos precisam de energia vital (ou prana, bioenergia, chi...) para que se mantenham vivos. Ela pode ser obtida pela luz solar, pelos alimentos, pelas plantas, pela terra, pela água, pelo ar.

Tudo é feito de energia – A aura ou psicossoma

Como somos energia, cada ser vivo possui um campo magnético que o protege e o diferencia dos demais seres. Esse campo é mais conhecido como **aura**, e tem diversos nomes de acordo com a escola espiritual que a estuda.

Na aura, segundo o professor Wagner Borges, do IPPB, existem diversas aberturas por onde fazemos as trocas energéticas com o ambiente, com outras pessoas, com outros seres, com a natureza.

Chakras

Essas aberturas na aura são vórtices energéticos, e são mais popularmente conhecidos como chakras, ou chacras. Os chakras são centros de energia em forma de círculo (chakra = roda, em sânscrito) no nosso corpo que vibram

constantemente. Há bilhões espalhados pela aura dos seres vivos. Como isso acontece?

É simples, todos os seres vivos são compostos por células. Nós humanos somos feitos por bilhões delas, e cada uma precisa estar viva e em constante atividade para que a gente esteja vivo.

Portanto, para que isso aconteça, as células são nutridas com **energia vital**, e precisam receber e liberar energia constantemente. Graças a essa troca, nós nascemos, crescemos e nos desenvolvemos, até que um dia cessamos as trocas energéticas e o corpo físico morre junto com suas células.

Isso tudo acontece graças aos chakras, os principais responsáveis por essa troca energética. Para cada célula viva existe um chakra em movimento constante.

Há chakras que desempenham importantes papéis no corpo. Alguns são mais importantes que outros. Existem os principais e os secundários. Esses últimos são considerados assim por não estarem associados às glândulas endócrinas. Dois exemplos deles são o chakra esplênico (ligado ao baço) e o chakra do fígado. Neste artigo, vamos ver os chakras principais de forma geral.

Os principais chakras

O sete chakras principais do corpo são, de baixo para cima: Básico, Sexual, Plexo Solar, Cardíaco, Laríngeo, Frontal e Coronário. Todos eles estão associados ao sistema endócrino do corpo humano, e cada um deles está associado a uma glândula específica.

Vamos nos basear aqui no estudo dos hindus, que se debruçam sobre a anatomia sutil há pelo menos 10 mil anos, por meio da medicina ayurvédica e das escrituras sagradas do Hinduísmo. Eles são os pioneiros no estudo dos chakras, e representam cada um deles com flores-de-lótus com quantidades de pétalas diferentes. Quanto mais sutis são os chakras, mais pétalas eles têm (com exceção do chakra frontal).

Do ponto de vista espiritual, cada chakra traz consigo uma missão a ser cumprida pelo homem. A vibração de cada um dos chakras também indica se a pessoa está bem ou não em cada parte do corpo e em cada setor da sua vida. Um chakra que vibra em excesso está hiperativo, ou que vibra menos do que o normal, hipoativo, está em desequilíbrio.

Chakra da base ou 1º chakra

Ele é chamado pelos hindus de *Muladhara*, e em sânscrito significa suporte. Está na base da coluna (no último osso, cóccix), mais exatamente na região do períneo. Sua abertura está voltada para baixo, para a terra. É o responsável

pela absorção da energia telúrica e pelo estímulo direto da energia no corpo e na circulação do sangue.

Ele está ligado às glândulas suprarrenais, responsáveis pela liberação no sangue do hormônio adrenalina, que nos impele a preservar a nossa vida diante de situações de perigo ou de decisão.

O chakra básico apresenta a cor vermelha, e, como já vimos, é ligado ao elemento terra, e rege também os órgãos que dão estrutura ao corpo (ossos, músculos, coluna vertebral, quadris), às pernas e aos pés. Dessa forma, esse chakra nos oferece um suporte, uma estrutura para vivermos no plano terrestre, pois é ele que nos conecta à terra, à existência.

É comum que pessoas com depressão ou que já atentaram contra a própria vida estejam com esse chakra fragilizado. Pessoas muito apegadas a coisas materiais, que acumulam coisas antigas costumam ter problemas de intestino preso e isso reflete um mau funcionamento do chakra básico.

Pessoas prósperas e com boa saúde costumam ter um chakra básico igualmente saudável. A missão desse chakra é fazer com que caminhemos com equilíbrio no planeta Terra e ele expressa a saúde do corpo físico como um todo.

Chakra sexual ou 2º chakra

Para os hindus, é o *Swadhisthana* (ou cidade do prazer, em sânscrito) e encontra-se na região do baixo ventre. É fisicamente ligado às gônadas – testículos (homem) e ovários (mulher) – e à energia feminina, ao útero materno, à procriação (à criação de outras coisas também, como projetos pessoais, profissionais), à gravidez. É responsável pela reprodução e troca sexual durante o sexo, e pelo controle de líquidos em todo o corpo humano.

O chakra sexual energiza toda a área genital e urinária, também cuida da filtragem e circulação de líquidos nos rins e por expelir todas as excreções do corpo. É regido pela Lua (por isso tão vinculado ao feminino, à sexualidade, à maternidade e à criação) e pelo elemento água (vinculado ao líquido amniótico, às relações interpessoais, à autoestima, ao amor-próprio).

Na gestação, dentro do ventre da nossa mãe, ficamos 9 meses ligados a ela pelo cordão umbilical. No útero fomos abrigados e envolvidos pelo líquido amniótico, fomos nutridos por ele; por todos esses motivos, a saúde desse chakra mede e influencia a qualidade de nossa relação com a Terra, com a família, com as pessoas em geral, e com nós mesmos. Ele representa nosso corpo emocional, armazena emoções vividas em relacionamentos, e nos dá a missão de interagir com o mundo, com aquilo que está ao nosso redor de forma harmoniosa.

Também pode ser chamado de chakra sacro, e apresenta a cor laranja, roxa ou vermelha (dependendo das circunstâncias). É o chakra da troca sexual e da

alegria. Muitas escolas espirituais evitam falar sobre este chakra e colocam em seu lugar o chakra esplênico (ou chacra do baço).

Quando está bloqueado, causa impotência sexual ou desânimo, problemas de relacionamento, baixa autoestima. Quando hiperativo, causa intenso desejo sexual e outras compulsões. Se o chakra sexual estiver saudável, ele estimula o melhor funcionamento dos outros chakras e ajuda no despertar da kundalini; a pessoa tem uma autoestima equilibrada, consegue aproveitar e apreciar os prazeres da vida.

Chakra umbilical ou 3º chakra

Chamado de *Manipura* pelos hindus (em sânscrito, cidade das joias), fica um ou dois dedos acima do umbigo, e está ligado ao pâncreas. Esse chakra apresenta cor amarela, verde-forte e vermelha.

Ele influencia nossa relação com a matéria e com o poder pessoal. Neste chakra ficam retidas emoções densas como raiva, mágoa, medo, tristeza, angústia, rancor, ansiedade. É um dos chakras que mais precisam ser tratados e harmonizados sempre. Representa o corpo mental.

O plexo solar controla a região das vísceras, e não é à toa que todas as emoções densas e viscerais (como paixão e desejo) se acumulam nessa região. Ele é responsável por absorver a energia dos alimentos e distribuí-la para todo o corpo. É um dos chakras mais suscetíveis a nossa rotina. A maioria das pessoas sofrem com algum problema físico nesta região, como gastrite, problemas estomacais, diabetes, ou outros problemas digestivos.

Quando está bloqueado, o chakra umbilical causa enjoo, medo ou irritação. Quando em harmonia, nos dá um poder de realização muito grande, é o chakra que nos impele a agir. Esse chakra tem grande vitalidade quando saudável, e funciona como um radar psíquico, percebendo energias ou presenças espirituais no ambiente.

Chakra cardíaco ou 4º chakra

Os hindus deram o nome de *Anahata* (Câmara secreta do coração), e, pela tradução do sânscrito, fica fácil de saber onde ele está ? na região do coração, no centro do peito. O chakra cardíaco apresenta cor verde e amarelo-ouro, e está ligado à glândula timo.

É responsável pela energização do sistema cardiorrespiratório, e toda a energia do tórax. Considerado o centro do amor e canal de expressão dos sentimentos, também está vinculado ao equilíbrio, ao amor universal, à compaixão, ao altruísmo e, fisicamente, ao sistema imunológico.

O chakra do coração tem a função de equilibrar as energias de todos os outros chakras, pois está no centro, tendo abaixo dele três chakras inferiores

associados à existência na Terra , e acima, três chakras superiores, mais sutis e associados ao plano espiritual. É o coração que conecta o Céu com a Terra, é a conexão da espiritualidade através da matéria. Representa o corpo astral.

É o chakra mais fragilizado se houver um desequilíbrio emocional. Se for bem desenvolvido, torna-se um canal de amor para o trabalho de assistência espiritual. Quando existe um bloqueio, a pessoa sente depressão, angústia, irritação, pontadas no peito, é excessivamente materialista e apegada. Fisicamente, o bloqueio pode gerar infarto, taquicardia. Nas mulheres, pode aflorar câncer de mama.

Chakra laríngeo ou 5º chakra

Batizado como *Vishuddha* (O purificador do sangue, em sânscrito). Esse nome já nos dá algumas pistas da glândula à qual se vincula: a tireoide (e paratireoides). A tireoide tem como função filtrar o sangue, regular os ciclos menstruais, nas mulheres.

Está localizado na garganta e é responsável pela comunicação, pela expressão das ideias, verbalização e concretização de projetos. Fisicamente, cuida da boca, garganta e vias respiratórias. As mãos e os braços são extensões físicas do chakra da garganta, pois são com eles que trazemos as ideias para o plano material, colocando a mão na massa.

O Laríngeo representa o corpo etérico padrão e apresenta cor azul-celeste, lilás, branco prateado ou rosa. Quando apresenta boa saúde e desenvolvimento, facilita a psicofonia e a clariaudiência. É considerado também como um filtro energético que impede que as energias emocionais cheguem até os chakras da cabeça.

Quando apresenta desequilíbrio, pode causar dor de garganta, herpes, dores de dente e/ou gengiva, hiper ou hipotireoidismo. Uma pessoa com problemas de adaptação, ou que aguenta tudo calada, "engole sapos", pode ter o chakra da garganta bloqueado.

Chakra frontal ou 6º chakra

O *Ajna* (Centro de controle, em sânscrito) é mais conhecido do como terceiro olho. Isso quer dizer que ele está na testa, entre as sobrancelhas, e vinculado à glândula pituitária ou hipófise. Apresenta cor índigo, branco-azulado, amarelo ou esverdeado.

Ele controla todos os outros chakras, é dele que saem todos os comandos para o corpo todo; também cuida do lobo frontal, que representa a nossa porção lógica, nossos ideais, raciocínio e pensamentos, nossa capacidade de aprendizagem, observação e intuição. O chakra frontal também representa o corpo celestial e é responsável pela saúde dos olhos e do nariz.

Quando está saudável, o ajna adquire capacidade de clarividência e expande a intuição. Ele é fácil de ser trabalhado, pois o usamos muito no dia a dia pela visão. Geralmente, a sua atividade pode ser sentida por uma vibração ou sensação de calor na testa. Esse chakra também representa a dualidade e os dois hemisférios do nosso cérebro, pois é desenhado com apenas duas pétalas.

Há diversas disfunções nesse chakra, como um excesso de pensamentos, ideias que se acumulam e não são colocadas em prática, desorganização, falta de foco. Fisicamente, a pessoa pode sofrer com sinusite, que é a somatização dessa congestão mental. Também pode aparecer a sensação de pânico, dores de cabeça, até problemas mentais. A meditação é uma ótima forma de esvaziar a cabeça e limpar o chakra frontal.

Chakra coronário ou 7º chakra

O *Sahasara* (Lótus das mil pétalas, em sânscrito) possui exatamente 972 pétalas. Está no topo da cabeça, ligado à pineal ou epífise, que é a glândula que fica no centro da cabeça e se encontra sobre todas as outras glândulas no corpo. O chakra forma uma coroa de luz, por isso também é conhecido como chakra da coroa, pois está voltado para cima. Apresenta cor violeta, branco-fluorescente ou dourado.

Através desse chakra, podemos alcançar a compreensão de tudo e é por ele que nos conectamos com o plano espiritual, com o Eu Superior, com Deus e o divino em todas as coisas; está ligado à nossa forma de professar nossa fé e evoluir espiritualmente.

Quando ele é trabalhado e desenvolvido, facilita a lembrança e a conscientização das projeções da consciência. Tem muita importância na telepatia, no desenvolvimento da mediunidade, nas expansões da consciência e na recepção de temas elevados. É o chakra por onde penetra a energia cósmica e a energia do Sol também.

O coronário é o chakra mais importante, pois é o responsável por energizar o cérebro, tem influência nas funções mentais e na produção de serotonina, o hormônio do bem-estar, pois regula o sono, o apetite, o humor, entre outras funções.

Esse chakra representa o corpo causal. A vibração dele também indica que estamos vivos. Por esse motivo é que pessoas que dizem não acreditar em Deus, ou não professar nenhuma fé, ou não ter alguma prática religiosa também apresentam atividade no chakra da coroa.

Quando está em desequilíbrio, a pessoa pode desenvolver fobias, problemas neurológicos, falta de fé, depressão, tendências suicidas. Quando está saudável, ativamos toda nossa sensibilidade e vivemos alinhados ao nosso propósito, com saúde, felicidade e muita disposição.

O chakra da coroa é o mais importante de todos os chakras, e a sua missão é compreender toda a existência e se iluminar, integrar-se com o todo. É nosso último dever no planeta Terra.

Fonte: [Luz da Serra](#)

